



O Eceletista

Informativo do Sintect - SP

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 | Tel. 3822 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste : Rua Jaguaré Mirim, 316-A | Tel: 2537 8830
Subsede Sorocaba : Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha/Sorocaba | Tel: (15) 3211 4461
Subsede ABC : Av. Quinze De Novembro, 17, Sala 31, Centro/Santo André | Tel: (11) 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê : Rua São Domingos, 246, Centro/Guarulhos | Tel: (11) 2408-6887
Subsede Zona Sul : Av. Vitor Manzini, 441, Sobreloja - Santo Amaro | Tel: (11) 3832-2053

Mar de 2020



WhatsApp (11) 97253-3275

Filiado a



Veja no verso

**Governo
entra em
desespero e
flerta com a
ditadura para
se manter no
poder**

Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



18/03 é Dia Nacional de Luta Unificado em Defesa das Estatais e serviços públicos

Sindicatos, Federações e Centrais Sindicais se mobilizam para reagir ao desmonte do Estado Brasileiro. Dia 18 de março está marcada uma grande paralisação em defesa das Estatais e do serviço público com qualidade para todos; SINTECT-SP convoca a participação da categoria ecetista!

A FINDECT e o SINTECT-SP sempre incentivaram a unidade na luta e resistência, ainda mais necessária agora frente aos ataques generalizados aos direitos dos trabalhadores, às estatais, aos serviços públicos e à educação.

Em Plenária realizada no dia 15 de fevereiro, Delegados e Delegadas Sindicais do SINTECT-SP de todas as correntes políticas, participaram de debate sobre a conjuntura política e econômica do país, a situação dos Correios e a mobilização da categoria para a luta, além de apresentar propostas para a construção de um plano de lutas unificado com as demais categorias.

Os trabalhadores presentes foram unânimes na defesa de um PLANO DE LUTAS UNIFICADO para enfrentar os ataques e a política de desmonte do governo Bolsonaro.

Durante a plenária foi proposto a unificação da luta no dia 18/03, partindo inclusive a proposta por parte dos delegados ligados à FEN-TECT, mas surpreendentemente, a oposição inconsequente que não têm responsabilidade com os trabalhadores, usam como muleta a outra Federação para chamar uma greve sem ter ao mesmo unanimidade dentro das próprias entidades que compõe a outra Federação.

Plenárias de Delegados Sindicais aprovam unidade no dia 18 de março

Realizadas nos dias 15 e 29/02 na capital e Sorocaba, contou com ampla participação dos delegados(as) Sindicais.



A diretoria do SINTECT-SP em respeito aos delegados sindicais que participaram do debate e construção democrática da luta da categoria, manterá o encaminhamento proposto e aprovado na plenária de delegados sindicais: necessidade de todos os Sindicatos estarem unificados para uma greve no dia 18 de março.

A proposta debatida exaustivamente e aprovada na plenária de delegados sindicais foi de unificar a greve no dia 18/03, mesmo data em que as Centrais Sindicais, os servidores federais e da educação marcaram um dia de luta.

O SINTECT-SP entende que o momento exige o máximo alinhamento e a unificação dos trabalhadores em suas lutas. Trabalhadores dos Correios, das empresas privadas e estatais, servidores públicos e precarizados em geral estão sofrendo ataques sucessivos do governo federal e precisam reagir e resistir em conjunto.

Somente através de frentes amplas e unificadas de luta será possível barrar os ataques e produzir efeitos positivos para os trabalhadores e defender os Correios como empresa 100% estatal e garantir a manutenção de todas nossas conquistas.

Veja mais no verso

Pacote de retrocessos

O governo federal encaminhou inúmeras medidas que aprofundam os retrocessos impostos pelas reformas trabalhista e da previdenciária. Elas comprometem ainda mais os direitos trabalhistas e sociais da Constituição Federal, a democracia e o estado de direito.

PEC do Pacto Federativo 188/19, PEC Emergencial 186/19, PEC dos Fundos Públicos 187/19 e reforma Administrativa são algumas delas.

A Lei das privatizações e a MP do Programa Verde e Amarelo completam o pacote que impõe cortes de despesas e fragilização de direitos, prejudicam a gestão pública e o atendimento às necessidades da população.

Todas essas medidas danosas transferem recursos dos trabalhadores para bancos e empresas, não estimulam a atividade econômica e o investimento e contribuem para piorar o quadro que tem a economia que não decola, o desemprego que não cede, a informalidade crescente, a destruição da indústria e a entrega generalizadas das riquezas nacionais.

Barrar os ataques na luta conjunta de 18 de março!

O momento exige união em torno do plano de ação das Centrais Sindicais e outras entidades em defesa dos serviços públicos e seus servidores, das empresas públicas e estatais e dos direitos trabalhadores, que prevê um Dia Nacional de paralizações, mobilizações, protestos e greves em 18 de março, com atos unificados

em todo o país.

O SINTECT-SP, a FINDECT, as Centrais Sindicais e entidades dos Servidores Públicos, da Educação e estatais estão propondo a realização de assembleias em todas as categorias para aprovar greve ou outras formas de luta no dia 18 de março e promover a maior mobilização já realizada nesse país.

A participação da categoria ecetista é essencial. Será uma grande oportunidade de realizar uma enorme luta conjunta contra a privatização dos Correios, contra os ataques aos direitos da categoria como o plano médico e em defesa dos empregos. E também de mostrar para toda a população a importância da defesa dos Correios estatais!



Governo quer impor uma ditadura

Fortalecer o dia 18 de março se torna ainda mais importante frente à convocação pelo governo e seus apoiadores de uma manifestação no dia 15 de março "contra o Congresso e o STF, em defesa de Bolsonaro".

Esse chamado mostra que o governo decidiu tentar uma

saída autoritária, um regime ditatorial com Bolsonaro e militares na cabeça, sustentado por milícias policiais. É a forma que ele tem para se manter no poder frente a fraqueza da economia, às investigações que avançam e mostram seu envolvimento com as milícias cariocas e seus crimes,

e à queda de credibilidade entre os que o apoiaram.

A resposta dos trabalhadores tem que ser unificada e muito forte. O governo está mostrando que é capaz de criar uma guerra civil para instalar uma ditadura. A hora de se lutar é agora!

Em São Paulo o ato unificado no dia 18/03 será realizado a partir das 16h00 na Av. Paulista! Veja o calendário de lutas:

03 de Março – Assembleia para aprovação de indicativo de greve e participação no dia Nacional UNIFICADO de luta em defesa das Estatais e serviços públicos (18/03);

08 de Março – Ato em defesa dos direitos e luta das Mulheres (Dia internacional da Mulher);

14 de Março – Ato em defesa da democracia;

18 de Março – Dia Nacional UNIFICADO de greve em defesa das Estatais, serviços públicos, empregos, direitos e democracia.